

ENTRE FALTAS E ESTRELAS: CONTROLE E DISCIPLINA NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORAS

Adriane Knoblauch – UFPR

O artigo analisa a socialização profissional de cinco professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental que iniciaram sua carreira em uma escola da periferia de Curitiba. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2006, por meio de observação e entrevistas. Com base em Pierre Bourdieu, socialização profissional foi entendida como o processo pelo qual ocorre a incorporação de aspectos do habitus próprio de um grupo profissional que se dá a partir do habitus de origem dos agentes. A escola, que sabia ser uma escola de passagem, desenvolveu estratégias para conter o excessivo número de faltas de seus alunos e atos de indisciplina. A análise dos dados, baseada em Bourdieu, demonstrou serem estratégias de controle dos alunos e também das professoras iniciantes, que rapidamente as acataram e passaram a contribuir para seu aperfeiçoamento. Conclui-se que essa aceitação decorreu da noção de trabalho associado ao esforço e empenho pessoais, presente em seu habitus de origem, de modo que tais disposições foram mantidas no processo de socialização profissional.

Palavras-chave: socialização profissional; professoras iniciantes; habitus; cultura escolar.